

## IAOD do Deputado Lee Koi Ian em 28.10.2025

### **Reforçar o apoio às micro, pequenas e médias empresas na reconversão e valorização**

Hoje, faço a minha primeira intervenção no período de antes da ordem do dia na Assembleia Legislativa, e sinto profundamente que é uma grande responsabilidade. Antes de mais, agradeço à população pelo apoio e confiança depositados em mim e no Deputado Lao Chi Ngai, e espero trabalhar em estreita colaboração com os colegas, em prol do desenvolvimento de longo prazo de Macau.

Na recentemente concluída 4.<sup>a</sup> Sessão Plenária do 20.º Comité Central do Partido Comunista da China, foram apreciadas e aprovadas as Propostas do Comité para a formulação do 15.º Plano Quinquenal de Desenvolvimento Económico e Social Nacional, que fazem menção a “promover a prosperidade e a estabilidade, a longo prazo, nas regiões administrativas especiais de Hong Kong e Macau”. Face ao arranque desse plano, Macau tem de se articular, de forma proactiva, com o plano, e definir bem o seu posicionamento no desenvolvimento nacional, para transformar os dividendos políticos em energia cinética.

Neste momento, Macau encontra-se numa fase crucial da reconversão económica, e as micro, pequenas e médias empresas, que representam 97% das empresas de Macau e empregam cerca de 60% da população activa, são precisamente a força nuclear desta transformação. Essas empresas, enraizadas nos bairros comunitários, são os “vasos capilares” da nossa economia, e base importante para a estabilidade social. No entanto, face à conjuntura externa complexa e mutável e à transformação do modelo de consumo, as micro PME estão a enfrentar pressões operacionais e desafios sem precedentes na reconversão.

Assim, para ajudar as micro e PME na sua transformação e modernização para superar as dificuldades, visitei, recentemente, alguns bairros comunitários e ouvi atentamente as opiniões de empresários, assim, apresento as seguintes quatro sugestões:

Primeiro, há que reforçar o apoio à transformação digital e tomar mais medidas para estimular o consumo. Actualmente, cerca de 1600 PME foram impulsionadas pelo Governo para conseguir a sua transformação digital. Sugiro que o Governo incorpore a transformação digital das micro e PME no planeamento de reconversão económica de Macau, a par de alargar a cobertura do programa de “Serviços de Apoio à Digitalização das PME” para responder às necessidades imediatas e específicas das empresas. Durante períodos de volatilidade do mercado, há que tomar medidas oportunas de estímulo ao consumo, tais como emitir, novamente, cartões de consumo para reforçar a confiança no consumo e incentivar a vitalidade do mercado.

Segundo, implementar o plano de promoção de marcas de Macau para transformar o tráfego *online* em maior consumo. Aproveitar as características de consumo da nova geração, desenvolver o “Plano de promoção de marcas de Macau” com as principais plataformas sociais como o *RedNote* e o *TikTok*, prestar serviços de criação de conteúdos, apoiar o tráfego *online* e a conexão de especialistas para os restaurantes e as lojas de lembranças e de produtos culturais e criativos, etc., ajudando as empresas locais a

ultrapassar as restrições geográficas e a criar marcas de PI características de Macau, transformando o tráfego *online* em lucros do consumo *offline*.

Terceiro, aumentar a proporção de aquisição de bens e serviços e facilitar a participação das empresas no desenvolvimento diversificado das indústrias. Quanto às indústrias prioritárias, nomeadamente, turismo cultural, convenções e exposições e saúde, propõe-se que seja clarificada a proporção de aquisição de bens e serviços que o Governo e as grandes empresas atribuem às pequenas e médias empresas locais. Deve ser simplificado o processo de concurso e criada uma plataforma de ligação da cadeia de fornecimento, para que as micro, pequenas e médias empresas possam participar efectivamente na construção de indústrias não relacionadas com o jogo e se integrem na rota principal do desenvolvimento da diversificação adequada da economia.

Quarto, importa, em articulação com o plano de desenvolvimento dos jovens, injectar novas forças motrizes em prol da transformação. Perante a era da economia digital, proponho que o “Plano de Apoio a Jovens Empreendedores” se articule com as necessidades de transformação das empresas e seja criada uma plataforma integrada de formação profissional. Há que integrar a formação profissional, os subsídios para o empreendedorismo e os recursos de formadores, com o reforço da formação prática em áreas emergentes, como as operações digitais e o comércio transfronteiriço. Deve-se ainda incentivar os jovens talentos a dedicarem-se às micro, pequenas e médias empresas, dando apoio na sua reconversão e valorização.

A reconversão e valorização das micro e PME estão relacionadas com os resultados da diversificação adequada da economia. Precisamos de medidas de curto prazo e de estratégias de longo prazo que conduzam à valorização e reconversão das nossas indústrias. Espera-se que o Governo tenha uma visão mais prospectiva, políticas mais precisas e mecanismos de colaboração, para que as micro e PME, na sua reforma, “consigam, queiram e ousem transformar-se”, concretizando verdadeiramente a sua reconversão sustentável e de alta qualidade.